

DIAGNÓSTICO E FORTALECIMENTO DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM

DIAGNOSIS AND STRENGTHENING OF FAMILY FARMING COOPERATIVES IN THE MUNICIPALITY OF SANTARÉM

Larissa Vieira dos Santos¹
Gabriele Santos De Almeida²
Sara Jamile Silva Medeiros³
Bruno Almeida de Melo⁴
Nayara Kelly Feitosa Ferreira⁵

Área Temática 06: Cooperativismo, Economia Solidária e Gestão de Empreendimentos
Modalidade: Resumo expandido

1. Introdução

A agricultura familiar desempenha papel fundamental na produção sustentável de alimentos e está presente em todas as regiões do Brasil, caracterizada por uma grande diversidade de organização e resiliência. Esse segmento desempenha papel fundamental no agronegócio nacional, pois contribui para a manutenção do produtor no campo, a geração de emprego e alimento de qualidade a população brasileira (MINATEL, 2015; et al., 2015).

De modo geral, as cooperativas têm um papel central no fortalecimento da produção, comercialização e melhoria da qualidade de vida dos agricultores, contudo, grande parte dessas cooperativas enfrentam dificuldades, incluindo desafios na gestão do empreendimento, falta de colaboração entre os membros, mercado competitivo, dentre outros fatores.

Nesse contexto, é possível citar programas governamentais que auxiliam a Agricultura Familiar, com destaque ao Programa Nacional da Agricultura Familiar (Pronaf) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) (PRAXEDES, 2009), todos aptos a atender as cooperativas, desde que as mesmas atendam os requisitos obrigatórios para serem contempladas.

¹ Instituto Federal do Pará - IFPA; vieiralarissa301@gmail.com

² Instituto Federal do Pará - IFPA; gabrielestm90@gmail.com

³ Instituto Federal do Pará - IFPA; sarasilvamedeiros@gmail.com

⁴ Instituto Federal do Pará - IFPA; bruno.melo@ifpa.edu.br

⁵ Instituto Federal do Pará - IFPA; nayara.ferreira@ifpa.edu.br

Neste contexto, o presente estudo tem por objetivo diagnosticar o nível de maturidade das cooperativas da agricultura familiar do Baixo Amazonas e propor soluções que possam contribuir para o seu fortalecimento e maior sustentabilidade.

2. Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, com abordagens qualitativas e quantitativas, visando diagnosticar o nível de maturidade das cooperativas da agricultura familiar do Baixo Amazonas. A pesquisa foi realizada mediante visitas técnicas as organizações visando coletar dados sobre aspectos legais, fiscais, trabalhistas e societários, documentação dos processos internos de gestão das organizações, seguido da análise integrada dos cinco pilares da sustentabilidade (Organização Social, Produção, Gestão, Verticalização e Agregação de Valor, e Mercado).

O pilar da Organização Social para Empreendimentos contempla a base do processo, isto é, o relacionamento humano gerado em todo o fluxo de interações e encadeamentos gerados pela cooperativa ao longo da cadeia de valor.

O segundo pilar intitulado Produção, deve ser encarado como o *core business* dos empreendimentos, e, as ações sobre este pilar, têm o poder de promover o estímulo à organização social para o empreendimento a partir da ação coletiva sobre o cotidiano dos sócios e associados uma vez que estes são produtores.

Terceiro pilar denominado Gestão, em geral tem como destaques as repetições de padrões e comportamentos encontrados com maior frequência na região, assim como os impactos da governança sobre este pilar.

Quarto pilar Verticalização e Agregação de Valor, voltado para empreendimentos da região que ainda se concentram em processos primários de produção e vendas, enfrentando desafios relacionados à organização socioprodutiva e ao acesso a mercados, resultando em operações comerciais baseadas em produtos in natura com baixo valor agregado.

E o quinto pilar denominado Mercado, deve ser encarado como o topo do fluxo de operações e processos, sendo direcionador do negócio e assim embasar as atividades de organização socioprodutiva de gestão e orientar as ações de agregação de valor e verticalização da cadeia.

O estudo foi realizado nas cooperativas COOPAFS - Cooperativa dos Produtores da Agricultura Familiar de Santarém; AMTR-STM - Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Município de Santarém e TURIARTE - Cooperativa de Turismo e Artesanato da Floresta. Foram realizadas visitas técnicas a esses empreendimentos para coletar e analisar dados, com a finalidade de elaborar um diagnóstico detalhado, que servirá de base para definir as metas e ações a médio e longo prazo. As informações foram obtidas e registradas por meio de formulários online e planilhas específicas, elaboradas para capturar dados precisos e relevantes para cada contexto avaliado.

3. Resultados/Discussões

O questionário aplicado à COOPAFS apresentou resultados significativos, destacando-se especialmente no Pilar Gestão, com uma média de 6,67, o que indica que os processos administrativos estão alinhados e em conformidade (Gráfico 1). Por outro lado, no Pilar Av/Vc (Verticalização e Agregação de Valor) não houve pontuação, evidenciando uma carência no desenvolvimento desse aspecto e sinalizando a necessidade de melhorar o valor agregado dos produtos e serviços. Nos demais pilares, a COOPAFS obteve uma performance moderada, refletindo que, apesar dos avanços, ainda existem pontos estratégicos a serem fortalecidos para garantir uma estrutura mais sólida e competitiva.

Gráfico 1: Diagnóstico dos 5 Pilares - COOPAFS



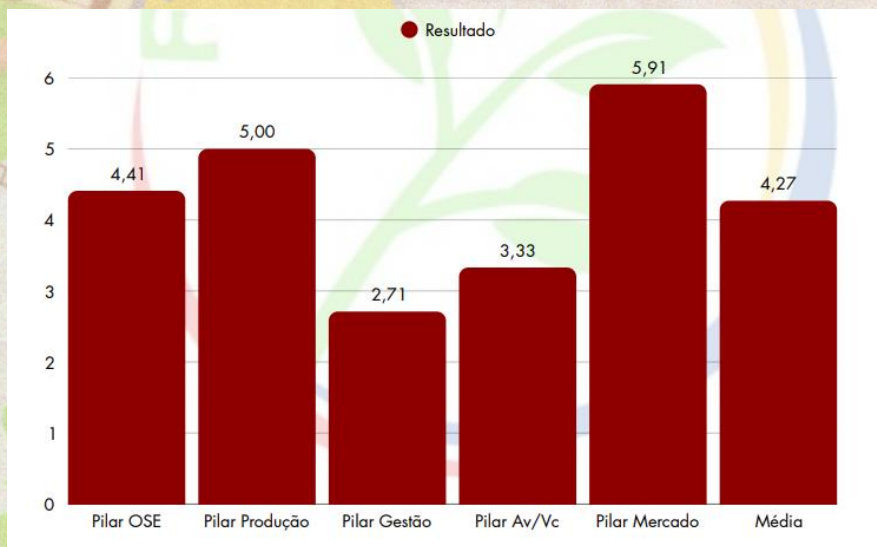
Fonte: Autores

A cooperativa AMTR apresenta uma performance positiva e equilibrada na maioria dos pilares avaliados (Gráfico 2), evidenciando grande potencial para continuar ampliando

sua atuação e fortalecendo sua competitividade. O Pilar Gestão (2,71) apresenta uma pontuação mais baixa, sinalizando uma oportunidade de otimização. Nesse sentido, focar no aperfeiçoamento dos processos administrativos e na implementação de sistemas de gestão mais eficientes poderá elevar o nível de maturidade e contribuir para melhorar a eficiência e a sustentabilidade organizacional.

Gráfico 2: Diagnóstico dos 5 Pilares - AMTR

Fonte: Autores



A cooperativa TURIARTE apresenta destaque significativo no Pilar Gestão, com uma pontuação de 8,33, refletindo uma estrutura administrativa sólida e processos consolidados (Gráfico 3). Os pilares Av/Vc (6,25) e Mercado (5,68) também obtiveram bons resultados, sinalizando uma atuação positiva no entendimento do mercado e no desenvolvimento de estratégias para aumentar o valor agregado de seus produtos e serviços. Já o Pilar Produção (3,86) apresenta uma performance moderada, enquanto o Pilar OSE (2,35) indica uma necessidade clara de aprimoramento para fortalecer aspectos ligados à organização social e estrutural.

Gráfico 3: Diagnóstico dos 5 Pilares - TURIARTE



Fonte: Autores

De acordo com os questionários aplicados, é notável a dificuldade das cooperativas em relação a produção, apesar de apresentarem boa gestão há a necessidade de fortalecer a eficiência e a qualidade dos processos produtivos para garantir a sustentabilidade do empreendimento e o compromisso com seus associados, especialmente para aqueles cuja renda depende diretamente das atividades da cooperativa.

4. Considerações Finais ou Conclusão

O estudo sobre o desenvolvimento das cooperativas ainda está em estágio inicial, com os resultados obtidos será desenvolvido novas estratégias que contribuam para o desenvolvimento dessas entidades. Como observado, há uma oscilação dentro dos empreendimentos, e o objetivo final deste trabalho será nivelar todos os pilares, fazendo com que essas cooperativas evoluam tanto internamente como externamente.

5. Referências Bibliográficas

MINATEL, Jhonatan Felipe; BONGANHA, Carlos André. Agronegócios: a importância do cooperativismo e da agricultura familiar agribusiness: the importance of the cooperative and family farming. **Empreendedorismo, Gestão e Negócios**, v. 4, n. 4, 2015.

PRAXEDES, Sandra Faé. Políticas públicas de economia solidária: novas práticas, novas metodologias. 2009.